

Eixo 4 – Saúde, Responsabilidade Social, Institucional e Voluntariado

ATUAÇÃO DAS ENFERMEIRAS NA TRIAGEM DE CASAIS DE RISCO PARA TRAÇOS DE HEMOGLOBINOPATIAS DO SERVIÇO DE REFERÊNCIA EM TRIAGEM NEONATAL DA UNICAMP

*Sandra Cristina V. de O. Santos, Shirley N. dos Santos, Sandra Cristina Bibries, Alessandra R. C. Padovam, Ana Paula M. Geraldo, Carmem Silvia Gabetta, Diogo M. Torres, Vitória Regia P. Pinheiro, Débora S. R. Amais, Keila H. Nakamura, Marcele Cristine Nabas, Liliane Cristina L. C. da Silva, Márcia Cristina Fornazim, Agna Adalvina de L. Silveira
Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)
Faculdade de Ciências Médicas
sanveiga@unicamp.br *

Introdução: As hemoglobinopatias são doenças autossômicas recessivas detectadas no recém-nascido (RN) pelo Teste do Pezinho. Seus pais são heterozigotos para genes das hemoglobinopatias, tem apenas o traço da doença e são considerados casais de risco, pois tem 25% de chance de gerarem um filho doente. A informação da herança genética possibilita aos casais de risco tomar decisões conscientes sobre futuras gestações. **Objetivo:** Compartilhar a experiência das enfermeiras na triagem de casais de risco para traços de hemoglobinopatias do Serviço de Referência em Triagem Neonatal da UNICAMP. **Metodologia:** Relato de Experiência. As enfermeiras são as profissionais responsáveis pela Orientação Genética (OG) aos pais de RN que nascem com traços de hemoglobinopatias. São agendados diariamente de 12 a 15 familiares para coleta de exames e OG em sessões individualizadas. Durante a OG são apresentados e fornecidos materiais didáticos de fácil compreensão sob o foco da herança genética. Na sequência, os pais coletam exames e o resultado é liberado em torno de 30 dias. Identificados os casais de risco, as enfermeiras são acionadas para realizarem Teleatendimento, reforçarem os principais conceitos da OG e sanar dúvidas. **Resultados:** Entre 1994 a 2024 foram realizados 28.480 OG. Deste total, foram identificados 1.039 casais de risco para gerarem filhos com hemoglobinopatias. No período de 2019 a 2024 as enfermeiras entraram em contato com 223 casais de risco para reforçar a OG. **Conclusão:** A atuação das enfermeiras na triagem de casais de risco propicia aos pais o direito de tomarem decisões conscientes em relação ao planejamento familiar.

Palavras-chave: Enfermeiras. Aconselhamento Genético. Hemoglobinopatias. Planejamento familiar.



SimTec

SIMPÓSIO DOS
PROFISSIONAIS DA
UNICAMP

9ª edição – 18 a 19 de novembro de 2024

Referências

BRASIL. **O QUE SE DEVE SABER SOBRE HERANÇA GENÉTICA**. Brasília: Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Hospitalar e de Urgência. Coordenação-Geral de Sangue e Hemoderivados, 2014. Disponível em: <https://encurtador.com.br/afhyk>. Acesso em: 23 set. 2024.

BRASIL. PORTARIA CONJUNTA Nº 05, DE 19 DE FEVEREIRO DE 2018. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Doença Falciforme**. Brasília: Ministério da Saúde Secretaria de Atenção À Saúde Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, 19 fev. 2018. Disponível em: <https://encurtador.com.br/cn7lu>. Acesso em: 23 set. 2024.

